



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Digitalização e inteligência artificial na medicina tradicional chinesa em Macau e apoio aos ensaios clínicos

As Linhas Gerais do 15.º Plano Quinquenal Nacional elevaram o posicionamento do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa de “transmissão e inovação” para “revitalização e desenvolvimento”, definindo claramente os objectivos de “fortalecer e expandir a indústria” e “promover a sua internacionalização”. Enquanto área-chave de desenvolvimento no âmbito da estratégia de diversificação económica adequada “1+4” do Governo da RAEM, esta indústria tem a dupla missão de servir a estratégia nacional de revitalização deste sector e de promover a diversificação económica de Macau. No entanto, face às exigências da estratégia nacional e à forte concorrência das regiões vizinhas, o desenvolvimento desta indústria em Macau continua a enfrentar desafios.

O 15.º Plano Quinquenal Nacional propõe um percurso de desenvolvimento para a medicina tradicional chinesa assente em quatro vectores: “padronização, digitalização e inteligência artificial, industrialização e internacionalização”, sublinhando, em particular, a necessidade de utilizar a inteligência artificial e os megadados para reestruturar os sistemas de investigação e desenvolvimento e de avaliação de valor dos medicamentos tradicionais chineses. Em contrapartida, embora Macau já tenha definido as orientações de industrialização, padronização e internacionalização para este sector, continua a apresentar um desfasamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

face às novas exigências da estratégia nacional de “revitalização e desenvolvimento” e ao papel motor da “digitalização e inteligência artificial”. Este desfasamento é particularmente evidente ao nível dos planos de acção concretos, da afectação de recursos e do planeamento prospectivo.

Além disso, o Governo definiu claramente nas Linhas de Acção Governativa a biofarmacêutica como uma área prioritária de atracção de investimento para o Parque Industrial de Ciência e Tecnologia de Macau. No entanto, o desenvolvimento de medicamentos caracteriza-se por longos ciclos de investigação, custos elevados e riscos acrescidos, sobretudo na fase dos ensaios clínicos. Embora o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia de Macau disponha de um “Plano de Financiamento para Investigação e Desenvolvimento Inovadores de Empresa”, ainda não foi criado um sistema de apoio especificamente dedicado a ensaios clínicos que cumpram as normas internacionais de mercado. Apresentei, anteriormente, uma interpelação escrita sobre o apoio aos ensaios clínicos para promover a internacionalização de produtos da área de *Big Health*. Na resposta, o Governo limitou-se a mencionar o sistema de financiamento existente e a apresentar os resultados obtidos pelo Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong e Macau no apoio ao registo de produtos em Moçambique e no Brasil, não tendo respondido directamente à questão essencial de saber se iria otimizar o âmbito do financiamento do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, nomeadamente se iria incluir ensaios clínicos específicos num regime de apoio especial. Face às barreiras objectivas de acesso



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aos mercados internacionais, o sistema de apoio do Governo precisa de ser mais rigoroso e prospectivo.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Como é que o Governo vai analisar sistematicamente as directrizes estratégicas nacionais para o sector da medicina tradicional chinesa estabelecidas no 15.º Plano Quinquenal, procedendo a uma revisão abrangente e ao aperfeiçoamento do sistema de políticas do sector em Macau, de modo a assegurar, através de um planeamento de topo mais articulado, uma perfeita sintonia com a estratégia nacional? Em particular, no âmbito da transformação digital e inteligente, de que planos dispõe o Governo para estabelecer ou participar activamente em mecanismos que utilizem a inteligência artificial e os megadados para potenciar a investigação e desenvolvimento, o controlo de qualidade e a ciência regulatória neste domínio? De que forma tenciona o Governo orientar e promover uma cooperação aprofundada entre os laboratórios chave nacionais das instituições de ensino superior de Macau, as entidades de investigação científica e as empresas, utilizando a tecnologia de IA para encurtar os ciclos de investigação e desenvolvimento e otimizar a selecção de medicamentos?
2. No que se refere aos elos críticos da transferência de tecnologia de investigação e desenvolvimento de medicamentos e da sua internacionalização, e para além do modelo de “introdução de medicamentos através de tratamentos médicos”, como é que as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autoridades vão apoiar sistematicamente as empresas na realização de estudos clínicos localizados e internacionalizados e na respectiva acumulação de dados, de modo a satisfazer os requisitos de acesso diferenciado dos mercados-alvo, nomeadamente no que concerne aos dados de especificidade étnica e aos dados de estabilidade das condições climáticas e ambientais?

3. Quais são as medidas concretas do Governo para apoiar as empresas na realização de ensaios clínicos que satisfaçam os requisitos dos mercados-alvo? Em relação à sugestão apresentada na minha interpelação escrita anterior, de criar um apoio financeiro especial para “ensaios clínicos que cumpram os padrões dos mercados-alvo” ou de otimizar o âmbito dos apoios financeiros existentes, o Governo já efectuou uma avaliação e qual é a sua posição final?

25 de Abril de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon